



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio aos recém-graduados na procura de emprego e alargamento do espaço de emprego para os jovens

O emprego dos jovens tem sido sempre o assunto mais importante da questão de emprego. O Governo da RAEM lançou recentemente planos de estágio “Criar melhores perspectivas de trabalho”, realizou feiras de emprego e implementou diversas medidas, bem como proporcionou aos jovens facilidades e informações detalhadas sobre o emprego, para que os jovens possam ter diferentes opções e alargar os seus horizontes, em prol da estabilização da sua situação de emprego.

Recentemente, as autoridades lançaram cerca de 6000 vagas ocupacionais locais para conjugação de emprego, envolvendo 70 sectores de actividade. De acordo com os dados disponíveis, o número de desempregados que se encontram “à procura do primeiro emprego” diminuiu ligeiramente para 5,9 por cento do total da população desempregada, tendo as medidas de emprego lançadas no passado produzido algum efeito. No entanto, segundo ainda os dados disponíveis, o número de residentes desempregados com idades compreendidas entre os 16 e os 34 anos é de cerca de 4900, ou seja, cerca de 50 por cento do total; o número de desempregados com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos aumentou em mais de 3000 pessoas; e, entre 2019 e 2021, a população empregada com ensino superior em Macau aumentou 1,9 por cento, representando 40,2 por cento da população empregada. Devido à polarização das exigências de emprego, e ao impacto da epidemia e do ajustamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estrutural da economia, o mercado tornou-se mais conservador e a falta de aptidão e de experiência dos jovens não os tem favorecido no mercado de emprego.

A época de graduação deste ano aproxima-se e Macau ainda se encontra numa fase de ajustamento profundo, a situação de emprego e a estrutura económica são diferentes das anteriores e, tendo em conta a incerteza das perspectivas económicas, as empresas estão a reduzir a sua procura de mão-de-obra com vista a poupar dinheiro, por isso este ano pode ser provavelmente “a mais difícil época de graduação”. O Governo da RAEM deve, o mais rápido possível, ajustar as suas políticas e medidas, com vista a estabilizar o futuro desenvolvimento da estrutura das indústrias e a proporcionar mais oportunidades e apoio aos jovens. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No passado, houve uma perda constante de graduados do ensino superior devido à enorme pressão de emprego. Segundo os dados disponíveis, entre 2019 e 2021, a população empregada com ensino superior em Macau aumentou 1,9 por cento e, da população com ensino superior, cerca de 69 000 jovens estão empregados, menos 5000 jovens em comparação com o ano de 2019, o que demonstra que o número de trabalhadores com educação está a diminuir. De acordo com os dados disponíveis, prevê-se que o número de graduados, no ano lectivo de 2021/2022, seja 4312 e que muitos deles ingressem neste ano no mercado de emprego, podendo prever-se assim que vai haver uma maior pressão para a empregabilidade. Mais ainda, devido à mudança da estrutura do emprego, muitos sectores profissionais locais, por exemplo, o de engenharia de construção civil, o de medicina, etc., têm reduzido o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

número de vagas para novos estagiários. O Governo, para além de lançar “planos de formação subsidiada” como meio de reconversão profissional, lançou os planos de estágio “Criar melhores perspectivas de trabalho” e “Estágio de Verão”, entre outros. No entanto, o âmbito das medidas de curto prazo é restrito e a duração das mesmas é curta, e a maioria dos postos de trabalho dificilmente consegue satisfazer a procura de emprego dos recém-graduados. Assim sendo, atendendo a que a falta de oportunidades de estágio nas respectivas áreas profissionais e a falta de experiência afectam directamente o futuro desenvolvimento da profissionalização local, as autoridades devem, tendo em conta a conjuntura social, garantir a interacção entre o emprego e a formação, aumentando a respectiva competitividade, por exemplo, nos sectores de comunicação social, construção civil, advocacia, etc., a fim de melhor formar e reter talentos nestas áreas profissionais. Vão fazê-lo?

2. As autoridades lançaram a “Janela ‘Rápida consulta de vagas’”, onde se pode constatar que há oferta de cerca de 6000 vagas. No entanto, mesmo que existam muitas vagas para postos de trabalho, regista-se ainda desequilíbrio na empregabilidade, pois os postos de trabalho estão divididos em dois grupos radicais: postos de trabalho que exigem menos habilitações e postos de trabalho que exigem habilitações do ensino superior e ainda de uma suficiente experiência profissional. Isto tudo só causa uma alta taxa de desvinculação e uma baixa taxa de ingresso. Mais ainda, muitos postos de trabalho são para cargos gerais, no entanto, o mercado está a ser cada vez mais restrito; muitos graduados e jovens concentram-se no sector dos serviços, pois não conseguem entrar noutros sectores; regista-se também o problema de “lentidão no arranjar de emprego” e de “não arranjar emprego”; e, para os alunos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comuns, o espaço de emprego é ainda mais restrito. Face a estas situações, de que planos dispõe o Governo da RAEM para aumentar, em todos os aspectos, o nível de eficácia e a precisão dos serviços de apoio ao emprego, tendo em conta o período crucial para o emprego dos recém-graduados e dos jovens?

20 de Maio de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**